

**18/7/1986**

**PT processa Brossard, Tuma, Montoro, Muylaert e jornais**

Brasília — O ministro da Justiça, Paulo Brossard, o governador de São Paulo, Franco Montoro, o secretário de Segurança de São Paulo, Eduardo Muylaert, o diretor da Polícia Federal, Romeu Tuma, serão arrolados pelo Partido dos Trabalhadores num processo por injúria, calúnia e difamação. Segundo o PT eles distorceram os fatos ocorridos em Leme, no interior de São Paulo, onde, durante uma greve, duas pessoas perderam a vida. O partido garante que vai investir judicialmente contra todos aqueles que, de uma forma ou de outra, afirmaram ou insinuaram que os tiros partiram do carro que estava sendo usado pelos parlamentares.

Com base nisso, o PT pretende processar ainda a jornais O Estado de São Paulo, Jornal da Tarde, Gazeta Mercantil e a Rede Globo de Televisão. Esses veículos de comunicação, segundo os deputados Djalma Bonn e José Genoíno Neto, que concederam entrevista sobre o assunto, ontem, em Brasília, deram versões parciais do episódio de Leme. Contra aqueles órgãos, o PT vai reivindicar à Justiça espaço para esclarecimento de sua versão dos fatos.

Genoíno Neto e Djalma Bonn estiveram em Brasília especialmente para encaminhar, à mesa da Câmara, um documento solicitando providências no sentido de que sejam punidos os policiais que os prenderam em Leme. "Quero ver qual vai ser a posição da liderança do governo e do dr Ulysses Guimarães (presidente da Câmara) a respeito disso", comentou Genoíno Neto.

**(Página 13)**